

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.411

(Ano A/Vermelho)

Paixão do Senhor

10 de abril de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

JESUS É REI NA DOAÇÃO E NO SERVIÇO



- O altar deve estar sem castiçais e sem toalha.
- Esta celebração se faz às 15 horas.
- Caso não tenha sido feita a Coleta da Solidariedade no Domingo de Ramos, poderá ser feita hoje.
- O crucifixo a ser usado na adoração deve estar no fundo da Igreja coberto por um pano vermelho.
- Não se canta nada na procissão de entrada. Entram os leitores e o dirigente, em silêncio, e se colocam de joelhos em frente do altar. Todos rezam por alguns instantes.
- Após a entrada e o momento de oração em silêncio, o dirigente vai para o seu lugar. Voltado para o povo e de mãos unidas, diz a seguinte oração:

ORAÇÃO

D. Ó Deus, foi por nós que o Cristo, Vosso Fi-

lho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de Vossas misericórdias, e santificai-nos pela Vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

IPARTE DA CELEBRACÃO

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA: Is 52,13-53,12

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 30(31)

Refrão: *Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.*

SEGUNDA LEITURA: Hb 4,14-16;5,7-9

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Salve ó Cristo obediente... nº 777

EVANGELHO: Jo 18,1-19,42

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João. (Folha anexa)

PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia de hoje propõe uma contrição e reflexão devida a cada cristão em vista da Páscoa do Senhor. Na primeira leitura, no Servo sofredor que Isaías apresenta, é nítida a figura do próprio Cristo. Ele voluntariamente faz sua a vontade de Deus,

porque é o próprio Deus quem age Nele. É um caminho que poucos aceitam por falta de humildade, por falta do espírito de doação. Esses não compreenderam a lógica de Deus.

A segunda leitura, sem perder a centralidade em Cristo, nos coloca diante do novo sacerdócio que se compadece de nossas fraquezas, porque antes do sacrifício, Ele [o Cristo] mesmo foi provado em tudo como nós, exceto no pecado. Isso mostra a imensidão do amor de Deus por nós. Seu sofrimento nos ensina o verdadeiro significado de obediência filial. Tornando-se para todos, caminho de salvação e fonte da vida eterna.

- O evangelista João narra a Paixão desde o caminho do Calvário. É um caminho semelhante à via-sacra que rezamos, e que nos apresenta o tamanho da injustiça humana diante da condenação de Jesus. Ao mesmo tempo mostra a cruz como caminho pascal. Um instrumento que nosso Senhor foi obrigado a carregar para zombar-se de sua dignidade real. Mas deixo nessa via sofrida e solitária o sentido do cristianismo.

- A injustiça diante da Paixão e Morte de Jesus mostra o caminho terrível do pecado: olhe a nossa volta e observe o aumento da violência, ódios entre as pessoas, vinganças entre famílias, sem contar o crescente número de mortes de inocentes - a começar pelo aborto. A ganância econômica: quanto mais tenho, mais quero ter. Tudo em vista do lucro, mesmo que para isso eu tenha que cometer agressões à natureza. A cruz não deve ser um objeto de confusão, mas um grande mistério, símbolo da salvação e digna de ser adorada.

- A cruz mostra a fidelidade de Cristo ao projeto do Pai. Mesmo diante do abandono, suspenso entre o céu e a terra Ele não desistiu. Sabia que sua entrega era em vista da salvação de muitos. Eis a verdadeira prova de amor. Ele foi fiel até seu último suspiro. "Tudo está consumado" é a máxima expressão dessa fidelidade que justifica nossa fé verdadeira.

- Jesus Cristo nos deu todo o sentido da vida. Desde o seu nascimento até sua ascensão: trabalhou, sorriu, sofreu, amou e ensinou-nos amar. Por sua vida humana nos fez participantes da vida divina. Ele nos ensina a combater a violência que nos afasta de Deus, por meio da construção da paz que nos aproxima d'Ele e do irmão. Isto pelo diálogo, perdão, fraternidade e justiça. Se assim seguirmos, seremos testemunhas do amor de Cristo e promo-

tores da vida e não da morte.

ORAÇÃO UNIVERSAL

D. Irmãos e irmãs, somos a continuação da comunidade cristã que estava ao pé da cruz. De lá, nosso Senhor salvou o mundo inteiro. Rezemos pelas grandes necessidades da Igreja e da humanidade pela qual Jesus Cristo deu a vida.

I - PELA SANTA IGREJA

C. Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus eterno e Todo-poderoso, que em Cristo revelastes a Vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do Vosso amor. Que Vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o Vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

II - PELO PAPA

C. Oremos pelo nosso santo Padre, o Papa Francisco. O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o Episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-Vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o Pontífice que escolhesteis, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

III - POR TODAS AS ORDENS E CATEGORIAS DE FIÉIS

C. Oremos pelo nosso Bispo Dom Paulo, por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que santificais e governais pelo Vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que Vos dirigimos por todos os ministros do Vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da Vossa graça, Vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

IV - PELOS CATECÚMENOS

C. Oremos pelos que serão batizados: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda Vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos catecúmenos, para que, renascidos pelo Batismo, sejam contados entre os Vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

V - PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

C. Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem no Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos que vivem segundo a verdade.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do Vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VI - PELOS JUDEUS

C. Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que fizestes Vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da Vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da Vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VII - PELOS QUE NÃO CREEM NO CRISTO

C. Oremos pelos que não creem no Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também ingressar no caminho da salvação.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminham sob o Vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos

no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da Vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

VIII - PELOS QUE NÃO CREEM EM DEUS

C. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, Vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-Vos para que, tendo-Vos encontrado, só em Vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da Vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em Vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

IX - PELOS PODERES PÚBLICOS

C. Oremos por todos os governantes: que nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por Vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

X - POR TODOS OS QUE SOFREM PROVAÇÕES

C. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai Todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes e transeuntes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até Vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus so-

frimentos, para que se alegrem em suas pro-
vações com o socorro da Vossa misericórdia.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

II PARTE DA CELEBRAÇÃO

ADORAÇÃO DA CRUZ

- O dirigente vai à porta principal onde está a cruz pre-
parada com antecedência. De lá, acompanhado por duas
pessoas, com velas acesas, conduz a cruz para o interior
da igreja fazendo três paradas. Em cada uma delas, er-
gue a cruz e diz ou canta:

**D. EIS O LENHO DA CRUZ DO QUAL PEN-
DEU A SALVAÇÃO DO MUNDO.**

Todos: VINDE, ADOREMOS!

C. Como sinal de devoção e veneração, beijare-
mos a Santa Cruz de Jesus. Este gesto expressa
nossa adesão ao mistério do amor de Jesus que
superou a tortura da cruz.

Cantos: *escolher entre os n° 807 a 813*

- Terminada a adoração, a cruz é levada para um local
no presbitério. As velas são colocadas perto da cruz.

III PARTE DA CELEBRAÇÃO

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como
segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz,
um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é
estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo
caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagra-
do. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma
genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou ado-
ração.

**D. Rezemos com amor e confiança a oração que
Jesus nos ensinou: Pai nosso...**

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apre-
senta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Todo aquele que vive e crê em
mim não morrerá para sempre". Eis o Cordeiro de
Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

**Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que
entreis em minha morada. Mas disse uma pa-**

lavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final,
ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.
Guardar um instante de silêncio.

- CANTO: *escolher entre os n° 814 a 816*

- É bom que toda a Eucaristia seja consumida. Contudo,
se ainda tiver reserva Eucarística, o Ministro transporta
o Cibório até um local preparado. Retira-se a toalha do
altar.

ORAÇÃO

**D. Ó Deus, que nos renovastes pela santa
morte e ressurreição do Vosso Cristo,
conservai em nós a obra de Vossa misericór-
dia, para que, pela participação deste misté-
rio, Vos consagremos sempre a nossa vida. Por
Cristo, nosso Senhor. Amém.**

ÚNICO AVISO

D. Amanhã, trazer velas para a Vigília.

ORAÇÃO SOBRE O POVO

**D. Que a Vossa bênção, ó Deus, desça copio-
sa sobre o Vosso povo que acaba de celebrar
a morte do Vosso Filho, na esperança da sua
ressurreição. Venha o Vosso perdão, seja dado
o Vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a
redenção se confirme. Por Cristo, nosso Se-
nhor. Amém.**

*Terminada a oração, todos saem em silêncio. Não existe
a bênção final nesta ação litúrgica.*



O peixe foi um dos primeiros símbolos do cristianismo,
porque a palavra peixe em grego é ICTIS. Esta palavra é
composta pelas iniciais da expressão utilizada pelos cristãos
primitivos para falar da verdade da fé: JESUS CRISTO,
FILHO DE DEUS. Em grego antigo: Ἰησοῦς Χριστός,
Θεοῦ Υἱός, Σωτήρ (Iêsous Christos Theou Yios Sôtēr).

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br